

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral:12-01-2020
Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano

A OUTRA MILHA - I

“Ouvistes o que foi dito: Olho por olho, e dente por dente. Eu, porém, vos digo que não resistais ao homem mau; mas, a qualquer que te bater na face direita, oferece-lhe também a outra; e ao que quiser pleitear contigo, e tirar-te a túnica, larga-lhe também a capa; e, se qualquer te obrigar a caminhar mil passos, vai com ele dois mil.” Mateus 5:38-41.

Alguns dos ensinamentos de Jesus não são fáceis de entender; muito mais difíceis ainda de aceitar e praticar, por entrarem diretamente em conflito com a atual índole do ser humano. O ensinamento acima é um exemplo disso, visto que a natureza normal do ser humano, mesmo entre os que já experimentaram a salvação em Cristo, visto que a salvação não elimina nossa humanidade, é exatamente de colocar em prática o primeiro postulado, o ***“que foi dito, ao pé da letra”***. Mesmo quando não se verbaliza, a custo de inominável autocontrole, a ânsia interior é a de uma reação à altura; o que, segundo o próprio ensinamento de Jesus, o mero pensar corresponde à prática, tendo desta feita já quebrada a orientação dada.

Como conciliar o dilema da ‘outra milha’ com uma índole dominada pela instância ídica, a natureza animal, a natureza caída? A propósito desse duro ensinamento de Jesus, devemos entender que Ele jamais pronunciou um ensinamento inútil e nem que não fosse possível de absorver e praticar. O mundo de hoje que chamamos de ‘civilizado’ não foi sempre assim! Ainda matamos nossos semelhantes, mas não praticamos mais a antropofagia. O homem moderno encontrou outros meios de se alimentar, houve, portanto, um certo progresso. Em outros tempos não conseguíamos dominar o ímpeto do revide, partíamos “pro braço”, em linguagem chula, quando havia até cadeiradas nas sessões; hoje o muito que há é um bate-boca que depois acaba em pizza. Aprendemos, portanto, progredimos. Hoje podemos ver e entender que o revidar a uma ofensa “à altura”, como diz o falso machão, não é sinônimo de masculinidade, e sim de animalidade, pois o animal, que é pura id é que age e reage movido por impulsos instintivos.

O ensino dado por Jesus é uma chamada à racionalidade; é uma chamada ao caminho de volta, ao homem que Deus primeiro criara, guiado e orientado pela razão, e não pela paixão._Editado_edsonbvaleriano_12012020.